

# FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Composição e impressão na typographia de Sá Pereira

## ASSIGNATURAS

PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 8000 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da "Folha de Villa Verde" — VILLA VERDE.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

Editor e proprietário — Bernardo A. de Sá Pereira

## ANUNCIOS

Judiciais cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com munições e reclames 60 réis

Annuncios por annuncio por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de selo por publicação.

VILLA VERDE-1816

## A moral d'hoje

Analysar certos aspectos da nossa sociedade, deve equivaler a mergulhar n'uma estremeira em fermentação.

Ha dias o illustre jornalista Guedes d'Oliveira retratava com flagrante verdade alguns d'esses aspectos na sua *Tribuna Livre*, de que queremos deixar aqui registados os seguintes trechos:

«Abordou-se um dia destes num *mentidero* este grave problema da irregularidade de caracter. Eu, por exemplo, fui considerado um homem de caracter irregular. Porquê? Esmiçou-se e viu-se: não subordinado a nenhuma razão a nenhuma ordem de interesses. O homem de caracter regular é aquelle que entre o cumprimento de um dever e a posse de uma vantagem, opta pela vantagem e abandona o seu dever. O homem de caracter regular é o que coloca os movimentos generosos da sua consciencia o caminho ao sabor do seu proveito. Onde quer que haja uma injustiça a fulminar e um lucro a defender, o homem de caracter não hesita, cala-se diante da injustiça e entra na posse do lucro. A boa moral diz: Não desejes a outrem aquillo que não queiras te façam a ti. O homem de caracter defende-se, e desde que elle não soffre importante pouco o soffrimento alheio. Aquelle que na sua vida mantenha uma linha de conducta inflexivel e tenha um culto muito elevado pela independencia da sua razão; não ousa chamar virtude ao vicio, equidade ao crime, rectidão á infamia, dignidade á villania, esse não é um homem de caracter. O homem de caracter, — o homem de caracter regular! — é o que rasteja aos pés dos poderosos e ergue a cabeça junto dos humildes. É o villão com a vara na mão, o rafeiro que lambe as botas do forte e dilacera as canellas do humilde, o miseravel incapaz de um acto de piedade pelos vencidos mas pronto a todas as audacias em proveito dos vencedores; o que extingue gemidos com mordças e protestos com chuchinas. Tigelino peor do que Nero, Locusta peor do que Agripina. O homem de caracter tem o rosto sempre voltado ao sol nascente: a sua probidade é um mercado, a sua consciencia uma giroueta. Affirma que o preto é branco e o branco é preto segundo a tarifa, e todo o seu ideal na vida consiste em singrar, trepar, accomodar-se, installar-se, importa pouco como, contanto que seja rapido, seguro e bem. Vêde aquelle honrado cidadão que teve hontem uma politica e hoje tem outra; defendeu hontem

uma causa, hoje guerreia-a, mas não perdeu o seu lugar, antes conquistou outros meliores: esse honrado cidadão é um homem de caracter. Vêde aquelle outro, abastado, rico, feliz, que tambem foi um apostolo dos desherdados, mas á custa delles enriqueceu, e agora os detesta como leprosos: é outro homem de caracter. Vêde ainda o que alugou a sua penna, vendeu o seu voto, alienou a sua palavra: não é outro homem de caracter? Entretanto, direis: O homem de caracter pode ser então um bandido. Sim, é certo! Mas é um homem de caracter!

## Associação Protectora da Arvore

O conselho de redacção do «Boletim» trimestral, órgão da Associação Protectora da Arvore, reconhecida de utilidade publica, e com sede no edificio da Contrastaria em Lisboa, resolveu agora, ao commegar o seu segundo anno de publicação, iniciar novas medidas de fomento e protecção á arborização nacional e ao mesmo tempo auxiliar os proprietarios seus consocios ou assignantes, fornecendo-lhes preciosas indicações para a formação das suas florestas ou massivos florestaes, sua methodica e lucrativa exploração, e boa conservação da riqueza lenhosa.

Como taes medidas são do maior interesse publico e economico, e verdadeiramente patrioticas, em seguida lhe damos publicidade:

1.º—Responder ao seu Boletim ás consultas sobre assumptos silvicolos, que lhe sejam endereçadas pelos seus consocios ou assignantes.

2.º—Fornecer instrucções sobre os meios a empregar para a destruição dos insectos e parasitas vegetaes nocivos ás arvores florestaes.

3.º—Instruir sobre as meliores formas de sementeira, plantação e cultura das differentes especies silvicolos, tendo em vista os diversos solos e climas locais.

4.º—Auxiliar na obtenção de planos de arborização e exploração economica dos arvoredos e do inventario e ordenamento tecnico das florestas dos seus consocios ou assignantes, não esquecendo o estabelecimento dos acciões e arrifes, que muito favorecerão a extracção dos productos, e constituirão linhas de defesa contra fogos, diminuindo as probabilidades d'esses sinistros e preparando para o desenvolvimento no paiz do ramo de seguros de incendios nas florestas, que a Associação Protectora da Arvore procurará mesmo facilitar, empenhando-se em conseguir a fundação d'uma *Mutuaria Florestal* para transacções exclusivas.

## VIDEIRAS ENXERTADAS

Agora, que vaee passada a occasião da enxertia da *Videira*, convém indicar aos lavradores o que elles têm a fazer, para não perderem o tempo e feitiço.

Enxerto abandonado é, muitas vezes, enxerto perdido. É preciso, por isso, vigiar os enxertos, constantemente, porque não têm conta os transtornos que lhes podem succeder.

A principiar pelos animaes caseiros, os cães, os gatos, os ratos, que ás vezes se comprazem em desfazer os monticulos dos enxertos, até ás intemperias que os podem fustigar, são innumerados os inimigos com que têm a defrontar-se.

Quem tiver o cuidado de reparar, logo após a enxertia ou logo a seguir aos desastres, os estragos causados pelos inimigos dos enxertos, poderá conseguir salvar muitos delles, por mil maneiras. Muitas vezes, bastará apertar o garfo contra o cavallo para a soldadura ficar garantida.

Não são, porém, apenas os accidentes desastrosos que obrigam a vigiar com cuidado os enxertos feitos.

Em facto não vulgar o garfo, ficando em contacto com a terra do monticulo, lançar raizes e, deixando-se desenvolver essas raizes, o garfo passar a viver á custa d'ellas, com prejuizo da *Videira* americana que tenha servido de cavallo.

Desta maneira, julgando-se ter uma planta vigorosa e resistente, tem-se apenas uma planta fraca, que muitas males, sobretudo a *phylloxera*, facilmente inutilizarão.

Passado o mez de abril, deve-se, pois, descalçar, com o maior cuidado, os barbados enxertados e examinar com toda a attenção o ponto de união do garfo com o cavallo. Se se descobrirem algumas raizes, devem ser todas cortadas com um canivete bem afiado, para que o garfo não continue a nutrir-se por intermedio d'ellas.

É serviço que deve repetir-se algumas vezes, porque de um dia para outro apparecem raizes em enxertos onde se julgava que não estivessem a formar-se. Costa pouco a fazer este trabalho e é de grande proveito.

Logo que o enxerto começa a lançar as primeiras folhas, signal da que está pegado, convém formar em volta d'elle uma especie de rasguarda ou gaiola, com tres pequenas estacas, para evitar que os animaes e outros corpos estranhos agoitem os pampanos, ainda tenros.

Se apparecer sobre as primeiras folhas uma materia gommosa, denunciadora da passagem de lesma rubra (*Arion rufus*) do caracol das

vinhas (*Helix pomatia*), etc. convém espalhar sobre essas folhas uma pouca de cinza, ou melhor enxofre em pó, que desde logo serve tambem a atacar o *oidio*. As sulfatações são convenientissimas nos terrenos humidos.

Apparecendo as folhas picadas por insectos, como a *pyrale* (*Pyralis vitana*), convém dar caça a esses inimigos.

Como se sabe, enxerto feito, ainda que bem feito não é enxerto seguro; isto pela simples razão de que são muitos os inimigos que zombam da habilidade do enxertador.

Em todo o caso, se houver vigilancia sobre os enxertos, salvar-se-hão muitos dos que se perderiam por causas que os acertados cuidados remediam.

Bento Carqueja.

## O primeiro banho

Os banhos hygienicos não tem adversarios; pelo menos entre os medicos, só contam adeptos mais ou menos entusiastas. O primeiro banho hygienico dá-se á creança logo depois do corte e ligadura do cordão.

É um banho de limpeza, que tem por fim começar a desfazer a crusta ou camada epidermica e sebacica da pelle. Cinco minutos bastam para esta lavagem, que deve ser feita com uma esponja limpa, molle e fina, enquanto uma segunda pessoa segura a creança com uma das mãos debaixo do assento e a outra, abertos os dedos, amparando-a pelas costas, com o index n'uma das axillas ou sovacos, e o pollegar na outra.

A temperatura do banho deve ter sido medida com um thermometro. Para o primeiro banho convém uma temperatura de 35°. Alguns medicos aconselham 32° logo ao nascer; é verdade que miram ao enrijamento das creanças. Mas antes de pensar enrijar os recém-nascidos, não é mau deixal-os viver, não os expando, logo no principio da vida, a apañar algum resfriamento prejudicial. Um banho a 35° já causa um pequeno abaixamento da temperatura de 0,5 em media.

Enquanto a creança está no banho, aquecem-se as toalhas finas e a flanela que hão de servir para enxugal-a, operação que deve ser feita com toda a minuciosidade, para que fiquem bem enxutas todas as partes do corpo; porque a evaporação da agua em certos pontos da superficie cutanea pôde ser uma das causas da eoryza ou defluxo que algumas creanças contraem no primeiro banho, o que é gravissimo no começo da vida.

Tres ou quatro semanas depois do primeiro banho é que se deve

De João de Barros:

## A um soldado

Tu que partes sorrindo, Heroa adolescente,  
Para a lucta cruel de que não ha perdão,  
Tu que pões toda a vida em teu gesto fremente,  
Tu que vês todo o sonho em teu sonho d'acção;  
Tu, cuja mão anciosa e cujo braço forte  
Não sabera jámais deter-se ou hesitar,  
Tu que nem mesmo em frente ao receio da Morte  
Apagas o clarão viril do teu olhar;  
Não zombes de quem fica apenas prescrutando  
A emoção, a verdade, o pensamento, a dôr,  
E em paginas de luz, radiosas, vas criando  
A belleza divina e o seu ritmo de amor...  
N'o zombes de quem busca o silencio fecundo  
Em que a Arte se occulta e o seu canto desfere,  
E em que a alma perdida e atheada do mundo,  
Um novo mundo encontra e um novo mundo quer!  
Ah! São bem teus irmãos os que amam a Belleza,  
Teus irmãos, teus iguaes na crença — e na alegria  
Que os ergue para além da propria Natureza,  
Eraltados de forças, ardentes de energia!  
Teus irmãos! Teus irmãos! — Porque nenhum receia  
Morrer para melhor dizer a sua fé,  
Porque não mente nunca a sua altiva ideia,  
Porque vivem cantando, e agonizam de pé!  
E se tu, batalhando ao lado da bandeira,  
Onde a Patria desfralda a sua immensa gloria,  
Abres as azas de Sol sobre a Terra inteira,  
E sentes o Futuro a nascer da Victoria,  
Elles deixam pairar, nos livros palpitantes  
De ternura e paixão de sonhos 'auguraes,  
A certeza que torna os homens confiantes,  
A harmonia que torna as almas immortaes!  
E quando enfim voltar a paz apetecida,  
Fatigados da lucta, os Homens sentirão  
— Depois do horror da Morte e da Devastação —  
O eterno reflexo amavel da vida,  
No Livro em que sonhar um grande coração!...

submeter a creança ao uso regular dos banhos greeas. Durante esse intervalo as lavagens serão feitas com a esponja, e a hem dizer de corrida, hora e meia depois de ter mamado, e algum tempo depois de acordar, para não causar aquelle systema nervoso impressionavel uma muito desagradavel surpresa, fazendo-o passar subitamente do calor do berço para as caricias sempre um pouco brutas da esponja. Nas loções, pôde-se usar da agua morna, com algumas gotas de um alcoolato ou de um vinagre aromático. Quando a pelle é muito delicada, recommenda-se a decoção das folhas de noqueira, por causa das suas propriedades adstringentes. Terminada a lavagem, polvilham-se cuidadosamente todas as curvas de flexão com pó de lyc-

podio, bismutho ou talco. Descartar dos pés de arroz perfumados, e sobretudo coloridos, que podem conter alguns ingredientes irritantes.

No primeiro anno os banhos não devem ser muito frequentes, nem muito prolongados, nem muito quentes.

### IMPRESSÕES & NOTÍCIAS

#### Fallecimento

Falleceu, ha dias na sua casa da freguezia de Goães, o sr. José Julio da Costa, proprietario, pai do sr. João Domingos da Costa, que foi chefe da estação postal da Vila Verde.

Os nossos pesames á familia do extinto.

o indagador, mas sinto um desejo ardente de os vêr.

O velho chaveiro disse então:

— Se é só isso, você pôde ir lá abaixo fazer-lhe uma visita quando quizer: temos para lá comboio diario. Você o que tem a fazer é apenas comprar um bilhete de ida e volta, e partir.

— Muito bem! exclamou o homem, a viagem ha-de ser hoje mesmo.

Comprou o bilhete e embarcou.

De repente, o guarda freio ou conductor, gritou:

— Inferno!

O nosso homem espreitou pela portinhola e julgou que zombavam d'elle. A toda a volta estendia-se um bello e ameno campo: com certeza não tinham chegado ainda. Deixou-se, pois, ficar no lugar, emquanto os outros desciam, até que, por fim, acercou-se d'elle o guarda-freio, dizendo-lhe:

— Desça, é aqui. O comboio não vae mais adiante.

O homem apeou-se, dizendo ao amigo:

— Que magnifico sitio! Relva por to-

#### Lamentavel acontecimentos

Na noite de sexta para sabbado, começaram a tocar a rebate os sinos das freguezias de Concieiro, e convisinhas.

Acudindo nma força da guarda republicana, foram dadas algumas descargas sobre uns grupos que parece se preparavam para assaltarem as casas d'alguns proprietarios.

Consta-nos que ficaram mortos dois homens, estando mais em perigo de vida.

No local compareceram o sr. governador civil, administrador, comandante da companhia da guarda republicana, e outras auctoridades.

Tambem prestarão os primeiros socorros os medicos srs. drs. Manoel Brito e Macedo Barbosa, e o pharmaceutico sr. Augusto Macedo.

Estes acontecimentos tem sido muito commentados.

#### Festividades

No domingo findo realizou-se em S. Paio do Pico, uma imponente festividade ao Sagrado Coração de Jesus, havendo primeira comunhão ás creanças, missa cantada a grande instrumental, sermão pelo rev. José Ribeiro Braga e procissão.

Abrilhou a festividade a banda de musica da Povoia de Lanhoso.

Tambem no ultimo domingo se realizou com grande esplendor, na capella particular de Bouçós (Lage), uma luzida festividade, em cumprimento d'um voto feito pelo seu proprietario sr. Avelino José Ferreira, constando de missa solemne e sermão pelo distincto orador sacro rev. padre Antonio Joaquim Barbosa.

A musica, a cargo do rev. padre Antonio Gonçalves de Araujo, de Prado, desempenhou com maestria a missa de Burdese, fazendo ouvir maviosos trechos de musica sacra.

#### Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem no Pico de Regalados os generos regularam pelos preços seguintes:

Milho branco . . . . .	16,882	1\$200
Dito amarello . . . . .		1\$000
Milho alvo . . . . .		1\$200
Centeio . . . . .		1\$250
Feijão branco . . . . .		1\$700
Batatas . . . . .		1\$200
Ovas, 6 por . . . . .		100

dos os lados! Arvores, aves canoras, flores desabrochando, fontes jorrando e homens e mulheres passeando! Tudo maravilhoso! Isto aqui é o lugar mais encantador que eu tenho visto!

Viu então um sujeito alto e dirigiu-se a elle, perguntando-lhe:

— Queira perdoar: que lugar é este?

— É o Inferno.

— Bom. Eu venho lá de cima, d'aquelle outro lugar, sabe?... O meu intuito principal era visitar tres homens: Voltaire, Darwin, e Humboldt.

— Oh! tem graça! meu joven amigo, disse o sujeito alto. Tenho muito gosto em o conhecer: meu nome era Voltaire, quando vivia entre os mortaes.

O rapaz proseguiu:

— Não pôde imaginar quanto prazer sinto em o ver, senhor Voltaire! Mas, diga-me uma coisa: isto aqui é mesmo o Inferno? Não se parece absolutamente nada com o que eu julgava que havia de ser!

— Havia de ter visto isto quando eu aqui cheguei, disse Voltaire. Um hor-

#### Inspecções militares

O chefe do districto de recrutamento n.º 29 faz saber que, de 1 a 12 do proximo mez d'agosto, tem de comparecer na secretaria da camara municipal de Villa Verde, todas as praças e individuos com mais de 20 e menos de 45 annos, que, tendo sido recenseados por algumas das parochias do mesmo concelho, ou, embora não tenham sido recenseados, n'ellas residam, se encontrem nas condições do decreto n.º 2.406, de 24 de maio do corrente.

No acto da apresentação ser-lhes ha designado o dia e hora em que devem comparecer perante a junta de revisão para serem inspeccionados.

Dias das apresentações por freguezias:

Em 1 de Agosto—Aboim da Nobrega, Arcuzelo, Atões, Ateões e Azões.

Em 2, Barros, Cabanelas, Carreiras (S. Miguel), Carreiras (S. Tiago) e Cervães.

Em 3, Cudeceda, Concieiro, Covas, Dossãos e Duas Igrejas.

Em 4, Escariz (S. Mamede), Escariz (S. Martinho), Esqueiros, Freixiz e Gemo.

Em 5, Grões, Godinhaços, Gomide, Gondões e Gondomar.

Em 7, Lage, Lanhas, Loureira, Marraucos e Moura.

Em 8, Móz, Novogilde, Oleiros, Oriz (Santa Marinha) e Oriz (S. Miguel).

Em 9, Parada de Barbudo, Parada de Gatim, Paçõ, Pedregaes, Penascaes, Pico (S. Christovão), Pico de Regalados (S. Paio), Ponte, Portela das Cabras e Prado (Santa Maria).

Em 11, Prado (S. Miguel), Rio Mau, Sabariz, Sande e Soutelo.

Em 12, Travassós, Turiz, Valbom (S. Martinho), Valbom (S. Pedro), Valdeu, Valões, Vilarinho e Villa Verde.

#### Lei do Inquilinato

Recebemos e agradecemos a 4.ª edição das Leis de 14 e 18 de novembro de 1910, de 23 de novembro de 1914 e 17 de maio de 1916.

Sobre contractos de arrendamento — Como se validam — Pagamento de rendas — Garantias dos senhorios — Processos para despejo dos predios — Opposição da despejo — Data da colocação dos escriptos — Sublocação — Protecção ao comércio — Informações sobre arrendamentos, sêllos, etc. — Garantias dos inquilinos durante o tempo da actual guerra — Arrendamentos feitos a subditos da Alemanha e das nações suas aliadas, etc.

Preço 5 centavos. Pedidos á tipografia Gonçalves 12, Rua do Mundo, 14 — Lisboa.

ror! Fogo, lava, fumaça por toda a parte. Mas, como você sabe, n'estes ultimos cem annos mais ou menos, aqui tiveram de vir parar todos os sabios. Já em baixo estão agora todos os genios do mundo, e ha coisa de cincoenta annos puzemo-nos a trabalhar para melhorar o sitio. Transformámos os lagos de fogo e de lava, encanámos-os em tubos, servindo-nos d'elles para a nossa cozinha. Furámos as montanhas e construímos poços artesianos, obtendo milhões de metros cubicos de agua, a mais pura que você terá agora esplendidamente irrigada e temos o que você, lá na sua patria, chamaria uma excellent occasion para fazer negocio, vendendo lotes de terreno. Agora estamos mais adiantados do que os do outro lugar. Como você vê, o sitio não podia ser mais formoso.

O joven disse então a Voltaire:

— Escute: o senhor não sabe de alguém que me queira comprar o meu bilhete de regresso?

R. Ingersoll.

## FOLHETIM

### UM PASSEIO AO INFERNO

Ouvi ha dias uma fabula que bastante me divertiu.

Um homem morreu e foi para o ceu. Passados alguns dias, foi ter com S. Pedro e disse-lhe:

— Tenho muita vontade de ver alguns homens de quem ouvi falar bastante no mundo. Eu era membro da Associação Christã dos Moços, e nas nossas reuniões citavam-se muito casoes individuos, discutindo-se principalmente se estavam ou não no paraiso. Na opinião da maioria, achavam-se no inferno.

— De que homens falavam vocês? perguntou S. Pedro.

— De Voltaire, Humboldt, Darwin.

— Meu caro amigo, disse S. Pedro, essa gente está toda no inferno.

— Isso, já o suspeitava eu, retorquiu

**PUBLICAÇÕES RECEBIDAS**

**Ensinamentos Psicológicos da Guerra Europeia**

É assim intitulado o ultimo trabalho do eminente sabio francez, o Dr. LE BON que, com a sua admiravel proficiencia já affirmada em muitas obras anteriormente publicadas, fez o estudo psicológico da guerra actual e das forças affectivas, colectivas e misticas que a determinaram.

Penetrando todas as causas que presidem á conflagração, trata desenvolvendo todos os factores economicos e

psicológicos que deram origem ao espantoso cataclismo social que ameaça subverter a civilização, aborda os assuntos mais palpitantes sobre o direito, a religião e a mentalidade dos diferentes povos em litigio.

Os odios de raça, o ideal de revanche da França e o ideal da supremacia da Alemanha são focados n'esta obra magistral com a luz intensissima de um profundo criterio scientifico, bem como a documentação historica, officios diplomaticos, opiniões de estadistas, publicistas, etc., que estão profusamente diásporos e comentados no referido trabalho.

Passando ao estudo das batalhas, analisa detidamente os fenomenos psicologicos de que dependem as derrotas e as

vitorias, a] estrategia antiga e a tactica hodierna, as transformações dos metodos de guerra, os sentimentos que esta veiu suscitar, a coragem marcial e os erros praticados pelos diversos paizes durante o desenrolar do terrivel conflicto internacional a que assistimos.

Depois de estabelecer com rigorosa exactidão, pela meticolosa verificação dos factos e documentos comprovativos que apresenta, toda a casualidade e respectiva genese do conflito europeu, resolve as incognitas da guerra, criticando varias hipoteses sobre as batalhas mais celebres e aborda os problemas da paz, fazendo previsões sobre o futuro.

É um livro cuja leitura se recomenda a todos que desejem ter informações

exactas sobre a guerra europeia, interessando, principalmente, aos professores, politicos, militares, publicistas e quantos tem por missão orientar o povo e prepara-lo com ensinamentos uteis para as eventualidades a que estão sujeitos na hora tragica que decorre, as nações civilizadas e os seus dirigentes.

A tradução, autorizada pelo autor é cuidadosamente feita por Olimpio Cesar e a edição pertence á Casa Gonçalves, da Rua do Mundo, 12, Lisboa.

Pedidos á typographia Gonçalves, rua do Mundo, 14, Lisboa.

Agradecemos a remessa.

**ANNUNCIOS**

Comarca de **Villa Verde**

EDTOS DE 30 DIAS

Por este juizo e cartorio do segundo officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do anuncio na folha official, a citar Manoel Antonio da Silva Alves, do logar da Portela, freguezia de São Miguel de Oriz, desta comarca, ora ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos, até final, do inventario orfanologico a que se procede por obito de sua mulher, Teodora Soares d'Azevedo, que foi do mesmo logar e freguezia.

Verifiquei a exactidão — O Juiz de direito, Carvalho Braga.  
O escrivão, Gaspar Augusto Telles.

Os assignantes da

Historia da Guerra Europeia

devem adquirir o livro da mais palpitante actualidade :

**HISTORIA DAS NOÇÕES EUROPEIAS**

Os ultimos com anos

Antecedentes da grande conflagração actual

cuja coordenação foi confiada á pena do distinto professor

Ajustinho Fortes

Estamos certos que o nome de tão illustre escriptor será garantia bastante para o bom exito desta util publicação.

Brochura de 300 pag. : 40 cent.

Aos assignantes que requisitarem tão util como recomendada publicação, fazemos o

Desconto de 20 %.

**Os Lusíadas Luiz de Camões**

Edição de luxo formato bijou

Propria para brinde e premio escolar, ricamente encadernada em percalina e folhas douradas.

Com um prefacio sobre Camões e a Epopeia Nacional e um elucidario historico, mitologico e geografico do poema. Reprodução da 1.ª edição de 1872, profusamente illustrada com fotografuras representando:

Retrato de Luiz de Camões; Camões salvando os Lusíadas; Camões na gruta de Macau; Vênus intercede junto de Jupiter pelos portuguezes; O rei de Melinde recebe Vasco da Gama; Assassinio de D. Iguéz de Castro; O velho do Restelo; O gigante Adamastor; Baccho e Jupiter; Catual acolhe amigavelmente Vasco da Gama; Audiencia de Samorim a Vasco da Gama; A coroação do poeta; D. Manoel I, o Venturoso, dando audiencia a Vasco da Gama; Artisticos frisos ornamentaes, etc.

Enc. em percalina, 60 cent. — Broc. 40 cent.

Remessa franco de porte.

Pedidos á Typographia Gonçalves 12, Rua do Mundo, 14 — Lisboa.

Acaba de ser posto á venda o

**Manual dos Processos**

— DA —

Competencia dos Juizes de Paz

Elucidario destes funcionarios e dos seus escriptes

por J. Garcia Lima

(Edição póstuma)

Sumario — Organização moderna dos juizes de paz. Golpe de vista sobre a historia dos juizes de paz. Relatorio de 28 de novembro de 1907. Habilitações dos funcionarios dos Juizes de Paz. Juizes, Escrives e Officiais de Diligencias. Lei organica dos Juizes de Paz. Ações e actos da competencia dos juizes de Paz. Processos que correm perante os juizes de Paz. Das conciliações. Notas referentes á conciliação. Processo de Coimas e transgressões de posturas. Notas referentes a Coimas e seu processo. Processo e notas á cobrança de pequenas dividas. Das citações. Do juramento em geral. Do processo de despejo e notas referentes a estes processos. Formulario. Modelo completo dum processo, desde o rauto dos autos á autuação, e outras peças do processo, até conclusão final. Remessa dos autos ao tribunal superior, etc.

Preço 25 cent. Pedidos á Typographia Gonçalves 12, Rua do Mundo, 14 — Lisboa.

**COLLECCÃO SELECTA**

Obras primas da litteratura mundial

Edições de luxo em primorosos volumes a 300 réis, illustrado com bellas trichromias e encadernados com expas espezias

A publicação mais barata de Portugal

VOLUMES PUBLICADOS

Amor de padre, Edouard Rod.  
Duas Irmãs, André Theuriet.  
Nais Nicoulin, Emilio Zola.  
Arco de Sant'Anna Almeida Garrett.  
A Menina de Kergant, Octavio Feuillet.  
A Egreja, Alphonse Daudet.  
Historia de Sibyla Octavio Feuillet.  
As duas flores de sangue. Pinheiro Chagas.  
O prato de arroz doce (2.ª vol.), Teixeira Vasconcellos.  
André Cornells, Paulo Bourget.  
Phabus Montiz, Oliveira Martins.  
allo de Leça, Arnaldo Gama.  
O criminoso, François Coppée.  
Osello da roda, Pedro Ivo.  
Viagens na minha terra, Almeida Garrett.  
A Virgem Guaraciaba, Pinheiro Chagas.  
O grande industrial, Jorge Obnet.

Sombras e Luz, Bernardino Pinheiro.  
Escrava Isaura, Bernardo Guimarães.  
Conde de Camors, Octavio Feuillet.  
Moidade Florida, J. de La Brète.  
O segredo da viscondessa, Pinheiro Chagas.  
A vida d'um rapaz pobre. Octavio Feuillet.  
A rua escura, Antonio Coelho Louzada.  
A martyr, Adolphe d'Ennery.  
Riqueza inutil, Jorge Ohnet.  
Lagrimas e thesouros, Luiz A. Rebelo da Silva.  
O Marquez de Villemer George Sand.  
Frei Luiz de Souza, Almeida Garrett.  
A mantilha de Beatriz, Pinheiro Chagas.  
O Sargento-mór de Villar, Arnaldo Gama.

EMPRESA LUZITANA EDITORA

Calçada do Ferregial 23 — LISBOA

**Os MILHÕES DO CRIMINOSO**

Interessantissimo romance do popular escriptor francez

XAVIER DE MONTÉPIN

2.ª EDIÇÃO

Famoso romance, que a casa editora Belem & C.ª Suc.ª, tem em principio de publicação, por assignatura, impresso em papel superior, e ornado de finissimas estampas francezas.

1.ª parte — O incendiario; — 2.ª parte — O grande industrial; 3.ª parte — A luz da verdade

Primorosa edição, impressa em bom papel superior, com typo novo magnificas estampas francezas de pagina.

Cadernetas sem. 16 pag. 20 rs. | Tomos mensaes, 80 pag. 100 rs.

É este um trabalho literario verdadeiramente admiravel, em que o amor, o ciúme, e as paixões violentas constantemente se debatem em scenas dramaticas impressionantes, e em que a intriga, a perfidia odienta, e ao mesmo tempo as dedicacões generosas criam a cada momento situações palpitantes de interesse e de commoção, o romance.

Os milhões do Criminoso

pela sua contextura e elevação de linguagem, tem todo o direito a ser considerado como uma verdadeira joia da litteratura contemporanea.

Qualquer dos albums com vista, ou qualquer das estampas para quadro, editado por esta casa: pega-se a lista que a casa envia.

Chama-se a attenção dos srs. angariadores d'assignatura, para os brindes que a casa oferece em vez da commissão.

Esta casa ainda tem alguns exemplares completos da 1.ª edição d'esta obra: 6 volumes brochados, 3 escudos.

Acceta-se assignaturas em casa dos srs. agentes de publicações literarias, em todas as livrarias, e na casa editora, que remete gratis a 1.ª caderneta da obra, ou o 1.ª tomo.

BRINDES AOS SRS. ASSIGNANTES

Obras tambem por assignatura n'esta casa editora, com direito a todos brindes:

As mulheres de Bronze, de Xavier de Montépin.  
A Filha do Divorcio, de Hector de Montepereux  
O Poder dos Humildes, de A. Contreras  
Os Exploradores da Desgraça, de A. Contreras.  
O Calvario do Amor, de A. Contreras.  
As Duas Mães, de Emilio Richémourg.  
Segredos do Coração, de Luiz de Val.  
Vinganças d'Amor, de Luiz de Val.

Esta casa editora acceta propostas para agentes em todas as terras do Reino, Ilhas, Africa, Brazil e America do Norte.

**O 5 DE OUTUBRO**

A REVOLUÇÃO PORTUGUEZA

Por JORGE D'ABREU

Um vol. de 208 paginas illustrado com 38 gravuras.

Volumes publicados, d'esta BIBLIOTHECA HISTORICA

— Revolução Franceza || III e IV — Revolução Portugueza. V — Revolução Hespanhola

**A Terra Portugueza**

Volume X da Bibliotheca da Infancia, de 180 pag. illustrado com 28 gravuras. Ha já publicados 10 vols. d'esta colleccão, alguns d'este adoptados para leitura nas escolas, por conselho dos professores.

Os melhores premios escolares

Cada vol. broch. 200 réis || 300 réis enc. em percalina

Pedidos a A. David, Rua Serpa Pinto, 34 e 36 — Lisboa.

BELEM & C.ª SUCCESORES

Casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal e de romances illustrados dos melhores auctores estrangeiros

Rua Marechal Saldanha, 16-1.º — LISBOA

NOVA PUBLICAÇÃO

## SEGREDOS DO CORAÇÃO

É este o titulo do novo romance, que esta casa editora tem em principio da publicação devido á penna do illustre e muito apreciado escriptor LUIZ DE VAL, já muito vantajosamente conhecido no nosso meio litterario.

O romance *Segredos do Coração* constituido por episodios de veras impressionantes e por situações eminentemente dramaticas, mantem constantemente e em muito elevado grau o interesse dos leitores, não só porque o seu entrecho está urdido com o mais admiravel engenho e elevação, como tambem porque todas as scenas, n'elle descriptas, se succedem estreitamente ligadas entre si, e sem que sejam interrompidas por quaesquer divagações que poderiam por ventura ser consideradas como menos interessantes.

A empresa, aproveitando este ensejo para tornar bem publico o seu agradecimento pela generosa protecção que sempre lhe tem sido dispensada pelos amadores das boas letras, atreve-se a esperar que os seus assignantes continuarão a conceder-lhe o favor e benevolencia, com que a tem honrado nas precedentes publicações.

### CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Tomo mensal de 80 paginas (10 folhas) 100 réls.  
Caderneta semanal de 16 " (2 " ) 20 "

Edição ornada com muitas photographuras de pagina, copias de de senhos produzidos por um dos artistas portuguezes de maior fama.

Brinde á escolha offerecido aos srs. assignantes no fim de d'esta primeira obra.

Qualquer das seguintes estampas coloridas, proprias para quadros: Praça do Commercio de Lisboa (Terreiro do Paço), Republica Portugueza (com o Governo Provisorio), Marquez de Pombal (com os principaes factos historicos do seu tempo), Palacio de Christal (Porto).

Esta casa editora aceita propostas para agentes em todas as terras do Reino, Ilhas, Africa, Brazil e America do Norte.

## AS DUAS MÃES

por EMILE RICHEBOURG

Publicou-se já ha annos este admiravel e interessantissimo romance e a sua leitura provocou verdadeiro enthusiasmo entre os amadores da boa litteratura. D'ahi resultou, que a edição se esgotou rapidamente, e os editores desejando satisfazer os numerosos e reiterados pedidos, que constantemente recebem dos seus correspondentes resolveram publicar uma nova edição, que terá agora um maior valor material, porque será illustrada com um numero de estampas, superior ao que teve a primeira edição.

Como se vê, o titulo da obra — *As Duas Mães* — constitue uma verdadeira synthese do admiravel trabalho de Emile Richebourg. *As Duas Mães* são duas mulheres que sofrem horrosamente: uma, a marquez de Coulanges, porque tem filho e não é mãe, e outra, Gabriella Liennard, porque é mãe e não tem filho!

E em volta d'esta lucta, quantas intrigas, quantos crimes, quantas scenas palpitantes de angustia e de ansiedade!

Caderneta semanal de 2 folhas de 8 paginas. 20 réls.  
Tomo mensal de 10 " de 8 " 100 "

Brinde aos srs. assignantes — Grande estampa, para quadro, representando: *Acclamação de D. Afonso Henriques, 1.º Rei de Portugal.*  
Brinde aos srs. sagaridores d'assignaturas — Veja-se o prospecto.

### Recebem-se assignaturas

Em todas as livrarias, casas dos srs. agentes de publicações litterarias, do Continente, Ilhas, Africa e Brazil, e no escriptorio de Belem & C.ª Succ., casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal, e de uma grande colleção de bons romances, dos melhores auctores francezes e hespanhoes.

Rua Marchal Saldanha, 16, 1.º — LISBOA

N'essa casa editora accitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas a tomos de 100 réis tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam

*A Filha Maldita* — de Emile Richebourg  
*O Poder dos Humildes* — de A. Contreras  
*Os exploradores da Desgraça* — de A. Contreras  
*O Calvario do Amor* — de A. Contreras  
*Segredos do Coração* — de Luiz de Val.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente com directos brindeas

1916

## ALMANAQUE VEGETARIANO

ILUSTRADO

— de —

PORTUGAL e BRAZIL

É um verdadeiro Conselheiro Higiênico das familias luso-brazilianas contém um variado e completo repertório naturista dos dois paizes irmãos e grande cópia de informações do tratamento pelos agentes da natureza; menus e receitas para os regimes vegetariano e frugivoro, occupando-se tambem das curas de sol, luz, ar, água, exercicio, jejum, etc., etc.

Guia seguro para toda a gente se converter ao Vegetarismo

Para sócios da S. V. 150 réis  
Preço geral . . . . . 200 "

Pedidos á SOCIEDADE VEGETARIANA — Editora

393, Avenida Rodrigues de Freitas (Antiga Rua de S. Lazaro)

— PORTO —

## Encyclopedia das Familias

Revista illustrada de instrucção e recreio

Publicação mais util e economica que se publica em Portugal UNICA NO SEU GENERO

Esta revista, que continua saindo regularmente um excellente numero mensal de 80 paginas, profusamente illustrado, impresso em optimo papel e composto em typo especial, formando no fim de cada anno um importante volume de 960 paginas pela modica quantia de 800 réis.

Assigna-se enviando numeros specimens a quem os requisitar a Manoel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, n.º 93 — Lisboa.

BELEM & C.ª SUCCESORES

Rua Marechal Saldanha, 16 LISBOA

## O FILHO DOS OPERARIOS

(Loucura de mãe)

Uma das obras primas da grande mestre da litteratura franceza

EMILE RICHEBOURG

Nova edição profusamente illustrada com magnificas gravuras francezas de pagina e repleta das mais impressionantes scenas, tão commoventes com as que se desenrolam nas apreciadas obras do mesmo aucto — *A FILHA MALDITA, AS DUAS MÃES, A AVO, A MARTYR* e outras, publicadas pela mesma casa editora.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores e no Porto, em casa dos srs. Francisco da Silveira Monteiro, Praça da Alegria, 93.

BELEM & C.ª SUCCESORES

Rua Marechal Saldanha, 16 — Lisboa

Casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal, e de romances illustrados dos melhores auctores

NOVIDADE LITTERARIA DE 1916

## Vinganças d'Amor

O mais bello romance do popular autor LUIZ DE VAL

Com o suggestivo titulo de *Vinganças d'Amor*, começou este anno esta casa editora a publicação por assignatura de mais um novo romance, que vai enriquecer a já longa lista de obras dos mais apreciados auctores, por ella publicados durante os seus quarenta anno de existencia.

As scenas impressionantes, os terriveis dramas e as pateticas narrações de detalhe succedem-se sem interrupção no romance *Vinganças d'Amor*, pondo em relevo não só a vida da sociedade elevada com os seus vicios e frivolidades, como tambem as paixões que nas outras classes constantemente se debatem.

Dois são os episodios principaes, que constituem o entrecho d'este magnifico trabalho litterario, e é em volta d'elles que se desenrolam as *vinganças d'Amor*, indicadas no seu titulo.

Não alludiremos por agora aos impressionantes desenlaces d'esses episodios, tão estreita e habilmente ligados entre si, para não diminuirmos a surpresa e a commoção, que os dois dramas hão de necessariamente despertar no coração dos nossos leitores.

Nada diremos tambem com respeito a perfeição material da publicação, porque a já bem conhecido o esmero e cuidado, que a empresa BELEM & C.ª Succ. emprega sempre nas suas edições, e limitamos-nos hemoz por isso a declarar que as estampas, com que a obra *Vinganças d'Amor*, será profusamente illustrada, foram para ella especialmente compostas, e desenhadas por um dos nossos mais conituados artistas.

### TITULOS DAS PARTES D'ESTA OBRA

1.ª — Dois annos sem lar  
2.ª — Os saltimbancos.  
3.ª — A mulher do Putifar  
4.ª — Justiça  
5.ª — Aurora da Felicidade  
6.ª — O passado  
7.ª — Oito annos depois

Esta primorosa edição será illustrada com numerosas photographuras e será distribuida ás cadernetas semanais de 2 folhas de 8 paginas a 20 réis ou aos tomos mensaes de 10 folhas, a 100 réis.

Brinde aos srs. assignantes no fim da obra

Grande estampa, impressa a cores, propria para quadro, representando a *vista geral da*

*Avenida da Liberdade de Lisboa (Nova edição)*

Obras tambem por assignatura n'esta casa editora, com directos brindeas:

*As mulheres de Bronze*, de Xavier de Montépim.  
*A Filha do Divorcio*, de Hector de Montepereux.  
*O Poder dos Humildes*, de A. Contreras  
*Os Exploradores da Desgraça*, de A. Contreras  
*O Calvario do Amor*, de A. Contreras  
*As Duas Mães*, de Emílio Richébourg.  
*Segredos do Coração*, de Luiz de Val.

## O CALVARIO DO AMOR

Novo romance do popular autor

POR

A. CONTRERAS

Em começo de publicação e por assignatura, na Casa Editora Belem & C.ª — Rua Marechal Saldanha, 16, 1.º, Lisboa.  
Em 7 partes se acha dividido este extraordinario romance:

1.ª parte *Innocente e Martyr* || 4.ª parte *A Loucura d'uma paixão*  
2.ª " *Os dramas do Coração.* || 5.ª " *A Caminho do Mal.*  
3.ª " *Da Ambição ao Crime.* || 6.ª " *A Chave do Enigma.*  
7.ª parte *Expição de Mãe.*

Caderneta semanal de 16 paginas 20 réis  
Tomo mensal de . . . . . 80 " 100 "  
Volume brochado de . . . . . 646 " 800 "

Brinde aos srs. assignantes no fim d'esta obra

Uma magnifica estampa propria para emoldurar, representando *o* Marquez de Pombal expando os seus planos para a reedificação da cidade de Lisbon, depois do terramoto de 1755.

Brindes aos srs. angariadores d'assignaturas

Envia-se a 1.ª caderneta specimen a quem a requisitar.  
N'esta casa editora accitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam:

*A Filha Maldita* — de Emile Richebourg  
*O Poder dos Humildes* — de A. Contreras  
*Os Exploradores da Desgraça* — de A. Contreras.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente e com directos brindeas.